

NOTAS DE LIVROS

ARNS, Paulo Evaristo, Cardeal. *A técnica do livro segundo São Jerônimo*.

Tradução de Cleone Augusto Rodrigues. Rio de Janeiro: Imago, 1993. 211 p.

Uma agradável surpresa nos reservou a Editora IMAGO publicando esta obra de Dom Paulo Evaristo Arns, Cardeal-arcebispo de São Paulo. Surpresa porque não imaginávamos que o Cardeal, "in piú alte faccende affacendato", fosse autor de uma pesquisa tão profunda sobre os meios de transmissão da palavra escrita nos primeiros séculos da Era Cristã. Trata-se da tese que Dom Paulo defendeu na Sorbonne em 1952, publicada na França um ano depois, e da qual 40 anos mais tarde aparece a tradução no Brasil.

O Autor explica que veio a se interessar pela figura singular e "atípica" de São Jerônimo (JRNM) durante seus estudos teológicos, aprofundando-se nas obras do Santo: a tradução da Bíblia (a *Vulgata*), a vasta correspondência que JRNM manteve com seus amigos e discípulos em todo mundo mediterrâneo e as obras polêmicas. Dom Paulo se detém principalmente nos meios utilizados por S. Jerônimo para difundir seus escritos (papiro, tabuinhas, pergaminho) reconstruindo a vida nos *scriptoria* (copistas e taquígrafos) de maneira a nos fornecer um quadro completo vívido do caminho da palavra escrita nos primeiros séculos da Era Cristã.

Dom Paulo declara: "Nossa missão foi a de um filólogo e historiador [...] a grande variedade de exemplos nos permitiu determinar [...] o sentido de um número considerável de palavras [como] *schedula*, *charta* [...] e *stilus* [...]".

Após uma breve introdução, o livro traz os seguintes capítulos: *O Material*, *A Redação*, *A Edição*, *A Difusão*, *O Livro e os Arquivos*, *Conclusão*. Uma completa Bibliografia e o Índice de Nomes e Assuntos encerram a publicação.

Compilado com rigor científico, em estilo claro e fluente, a publicação é de agradável leitura e deve interessar não apenas aos estu-

diosos de filologia e história, mas os de biblioteconomia. Até mesmo estudantes não encontrarão dificuldade em sua leitura visto que todas as citações latinas se encontram traduzidas em notas de rodapé.

Achamos que uma breve biografia de São Jerônimo e a bibliografia de suas obras permitiria acompanhar melhor a leitura da publicação de D. Paulo.

Das 11 ilustrações que enriquecem o texto, apenas as da capa e da contracapa, em cores, são bonitas e claras; às outras, em branco e preto, faltam nitidez e relevo, o que é uma pena, porque foram muito bem escolhidas: são reproduções de obras de grandes mestres da pintura tendo São Jerônimo por tema. A propósito das ilustrações, legendas debaixo delas teriam tornado a publicação mais completa.

O grande número de notas de rodapé – uma média de 4 por página – torna mais vagarosa a leitura, mas demonstra a seriedade da pesquisa e o vulto do trabalho do Cardeal Arns.

Maria R. Schreiber
Professora Emérita da UFMG